



## ESCOLA DE LÍDERES - LIDERANÇA EFETIVA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SILVA; Martha Lima da<sup>1</sup>, SECCO; Priscilla<sup>2</sup>

### RESUMO

A liderança não se limita a gerenciar tarefas, mas atua como **motor da segurança do paciente**, influenciando cultura, comportamento e resultados. Sem uma liderança comprometida, mesmo os melhores protocolos podem falhar na prática. A **liderança** é um elemento central para garantir a **segurança do paciente**, pois influencia diretamente a cultura organizacional, a adesão a protocolos e a comunicação entre equipes de saúde. A liderança não apenas define regras, mas **modela comportamentos, promove comunicação aberta, valoriza o aprendizado com erros e garante recursos para a segurança**, criando um ambiente onde a cultura de segurança é vivida diariamente. Aspectos do líder: Exemplo e engajamento Desenvolvimento de uma cultura justa (“Just Culture”) Comunicação clara e transparente Capacitação e treinamento Monitoramento e melhoria contínua Reconhecimento e motivação O projeto Escola de Líderes – Liderança Efetiva para a Segurança do Paciente foi concebido com o objetivo de fortalecer competências de liderança no contexto da assistência à saúde, com foco na promoção de práticas seguras, na redução de eventos adversos e na construção de uma cultura organizacional orientada à segurança do paciente. Reconhece-se que líderes bem preparados são fundamentais para influenciar comportamentos, motivar equipes e implementar mudanças efetivas, sendo, portanto, essencial oferecer uma abordagem inovadora e prática, alinhada às melhores evidências científicas e às normas de qualidade em saúde. A iniciativa envolveu profissionais de diferentes níveis hierárquicos de um hospital privado, incluindo enfermeiros, médicos, gestores e técnicos de saúde, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e multidisciplinar. O projeto foi estruturado em módulos formativos, abordando temas centrais da liderança e da segurança do paciente, como comunicação assertiva, gestão de conflitos, tomada de decisão baseada em evidências, cultura de segurança, análise de risco e implementação de melhorias contínuas. A metodologia adotada combinou aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudos de caso, simulações e oficinas práticas, permitindo que os participantes aplicassem os conceitos teóricos diretamente em suas rotinas de trabalho. Um dos pilares do projeto foi o desenvolvimento das competências de liderança situacional, em que cada participante aprendeu a identificar o perfil de sua equipe, ajustar seu

<sup>1</sup> Beneficente Portuguesa de Belém, hbpqualidade@gmail.com

<sup>2</sup> Beneficente Portuguesa de Belém, hbpqualidade@gmail.com

estilo de liderança às necessidades do momento e estimular a autonomia e o engajamento dos profissionais. Essa abordagem proporcionou uma reflexão crítica sobre a própria prática, incentivando líderes a promover ambientes seguros, de apoio e colaborativos, essenciais para a prevenção de incidentes e a melhoria da qualidade assistencial. O projeto incluiu atividades práticas e inovadoras que ampliaram o aprendizado de forma lúdica e interativa, destacando-se a produção de podcasts sobre segurança do paciente, nos quais os participantes puderam compartilhar experiências, discutir casos reais e explorar estratégias de liderança eficazes. Além disso, foram realizadas sessões de cinema educativo, nas quais filmes e documentários relacionados à gestão hospitalar, ética e segurança em saúde foram exibidos, seguidos de debates reflexivos, promovendo a conscientização sobre a importância da liderança responsável na prevenção de danos ao paciente. Outro aspecto relevante foi a ênfase na gestão de riscos e melhoria contínua. Os participantes aprenderam a identificar potenciais falhas nos processos assistenciais, registrar e analisar eventos adversos e implementar ações corretivas de forma sistemática. A utilização de ferramentas de gestão, como o PODC (Planejar, Organizar, Desenvolver e Controlar), permitiu aos líderes planejar ações estratégicas, monitorar indicadores de desempenho e avaliar os resultados obtidos, consolidando práticas de liderança orientadas a resultados mensuráveis. A avaliação do impacto do projeto foi realizada por meio de instrumentos quantitativos e qualitativos, incluindo questionários de autoavaliação, feedback dos pares e análise de indicadores institucionais de segurança do paciente. Os resultados indicaram aumento significativo da percepção de segurança entre os líderes, maior capacidade de tomada de decisão assertiva e melhoria na comunicação interpessoal dentro das equipes, observando-se também uma redução gradual de incidentes relatados. O projeto Escola de Líderes – Liderança Efetiva para a Segurança do Paciente representa uma iniciativa estratégica que integra educação, prática e inovação na formação de líderes comprometidos com a segurança do paciente. Ao investir no desenvolvimento de competências comportamentais, técnicas e estratégicas, fortalece-se o protagonismo dos profissionais, promovem-se ambientes de trabalho mais seguros e estimulam-se melhorias contínuas nos processos assistenciais. Em síntese, a iniciativa capacita líderes para atuar de forma efetiva e contribui para a transformação cultural da instituição, consolidando padrões de excelência.

**PALAVRAS-CHAVE:** liderança, segurança do paciente, gestão hospitalar, educação continuada, melhoria contínua

<sup>1</sup> Beneficente Portuguesa de Belém, hbpqualidade@gmail.com

<sup>2</sup> Beneficente Portuguesa de Belém, hbpqualidade@gmail.com